



QUALIDADE EXTERNA DE OVOS PROVENIENTES DE POEDEIRAS SUPLEMENTADAS COM EXTRATO DE LEVEDURAS NA FASE DE CRIA E ARRAÇOADAS COM FARELO DE ARROZ DESENGORDURADO NA FASE DE PRODUÇÃO

Autor(es): MOREIRA, Cristine Victoria; BRUM, Viviane da Silva; GONÇALVES, Fernanda Medeiros; GIRARDON, Juliana Cardoso; GENTILINI, Fabiane Pereira; ANCIUTI, Marcos Antonio; RUTZ, Fernando.

Apresentador: Cristine Victoria Moreira

Orientador: Fabiane Pereira Gentilini

Revisor 1: Débora Cristina Nichelle Lopes

Revisor 2: Juliana Klug Nunes

Instituição: DZ/FAEM/UFPeI

Resumo:

O uso de alimentos alternativos na produção animal visa garantir uma economia nos custos de produção, otimizar a qualidade de vida das aves e melhorar o desempenho zootécnico. O extrato de leveduras (EL) é fonte de proteína, melhora o desempenho das aves e atua na palatabilidade da ração. O farelo de arroz desengordurado (FAD) é um subproduto da extração de óleo do arroz, de preço relativamente baixo, logo usado para baratear a alimentação de não ruminantes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade externa de ovos de poedeiras suplementadas com EL na dieta inicial e arraçoadas com FAD na fase de produção. O experimento foi conduzido no setor de Avicultura do CAVG/UFPeI, por 56 dias dividido em dois ciclos de 28 dias cada. Foram utilizadas 48 poedeiras da linhagem Hisex brown com 26 semanas de idade, alojadas em gaiolas de postura. O delineamento foi totalmente ao acaso com oito repetições/tratamento onde a unidade experimental foi representada pela gaiola contendo três aves. Os tratamentos consistiram na adição ou não do EL na dieta da fase de cria, representados pelo T1 - aves que não receberam o EL, e pelo T2 - aves suplementadas com EL. A ração na fase de produção foi à base de milho, farelo de soja e FAD. As variáveis avaliadas foram, peso de ovo (PO), gravidade específica (GE), massa de ovo (MO), espessura de casca (EC) e peso de casca (PC). Os dados foram submetidos à análise de variância e as diferenças entre as médias foram submetidas ao teste Tukey, em nível de 5%. Foi observada diferença estatística entre os tratamentos ($P=0,0461$) apenas para a variável PO, a qual foi maior para as aves suplementadas com EL na fase de cria (60,06 g) em comparação com as aves não suplementadas (56,58 g). Este fato pode ser atribuído à presença de peptídeos nesse hidrolisado protéico que atuam disponibilizando aminoácidos para a síntese protéica. A GE que esta relacionada com a resistência da casca ficou adequada, pois esta acima de 1,080 em ambos os tratamentos. As demais variáveis analisadas não diferiram entre os tratamentos. Conclui-se que a adição de EL na dieta na fase inicial proporciona ovos mais pesados na fase de produção de poedeiras que recebem FAD na dieta.